

Seminário Nacional - Potencialidades da Atenção Básica na Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores

Iniciativas da CGSAT para o Desenvolvimento de Ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica

04 e 05 de julho de 2013

Soraya Wingester
CGSAT/DSAST/SVS/MS

Legislação atual importante

DECRETO Nº 7.508, de 28 de junho de 2011 - **Regulamenta a [LEI Nº 8.080](#)**, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

PORTARIA Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 – Aprova a Política Nacional de Atenção Básica... **Coordenar o cuidado e ordenar as redes de atenção à saúde**

RESOLUÇÃO CIT Nº 1, de 29 de setembro de 2011. Estabelece as diretrizes gerais para a **instituição de Regiões de Saúde** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto nº 7.508/2011.

RESOLUÇÃO Nº 3, de 30 de janeiro de 2012 - Dispõe sobre normas gerais e fluxos do **Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP)** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

RESOLUÇÃO Nº 4, de 19 de julho de 2012 - Dispõe sobre a **pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**, para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (**COAP**).

PORTARIA GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST)**.

CONCEITOS IMPORTANTES

Rede de Atenção à Saúde (RAS) – Arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Portaria GM/MS nº 4.279/2010

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) – Integra a rede de serviços do SUS, voltados à promoção, à assistência e à vigilância, para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador.

Portaria GM/MS nº 2.728/2009

Algumas considerações

Atenção Integral à Saúde: o olhar sobre o sujeito

**Condições de
trabalho e renda**

**Apoio familiar/
suporte social**

**Saberes e
cultura**

**Percepções
sobre saúde-
doença**

**Desejos e
expectativas**



**Crenças/
espiritualidade**

**Condição física
e orgânica**

Saúde Pública X Trabalhador X Saúde Privada

População Brasileira – **190.755.799** habitantes. Censo de 2010.

PEA 2010/Censo 2010: **93.504.659** trabalhadores

TABELA – Total de vínculos em planos privados de assistência médica com ou sem odontologia, por ano. Brasil.

Ano	Total
dez/08	41.247.802
dez/09	42.421.531
dez/10	45.327.432
dez/11	46.974.170
dez/12	47.943.091

Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2012. Modificado

Notas: 1. O termo “beneficiário” refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

Plano - Coletivo 37.061.915 beneficiários. **Coletivo empresarial – 30.482.056** beneficiários. Em 12/2012.

RENAST

- ✚ Princípios
- ✚ Diferentes graus de incorporação tecnológica
- ✚ Economia de escala – ações de vigilância e de assistência
- ✚ Atividades econômicas locais e regionais, concentração de trabalhadores e na construção das linhas de cuidado de acordo com a capacidade instalada do SUS.





- ✚ Integração
- ✚ Articulação
- ✚ Transversalidade
- ✚ Transdisciplinaridade
- ✚ Interdisciplinaridade
- ✚ Ampliar o olhar para além do processo laboral e considerar os reflexos do trabalho e das condições de vida dos indivíduos e de suas famílias
- ✚ Resolutividade
- ✚ Responsabilização
- ✚ Acolhimento
- ✚ Integralidade

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

☐ UBS

☐ ESF

☐ PACS

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR



SISTEMAS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO



SISTEMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



COMPLEXO REGULADOR DA REGIÃO

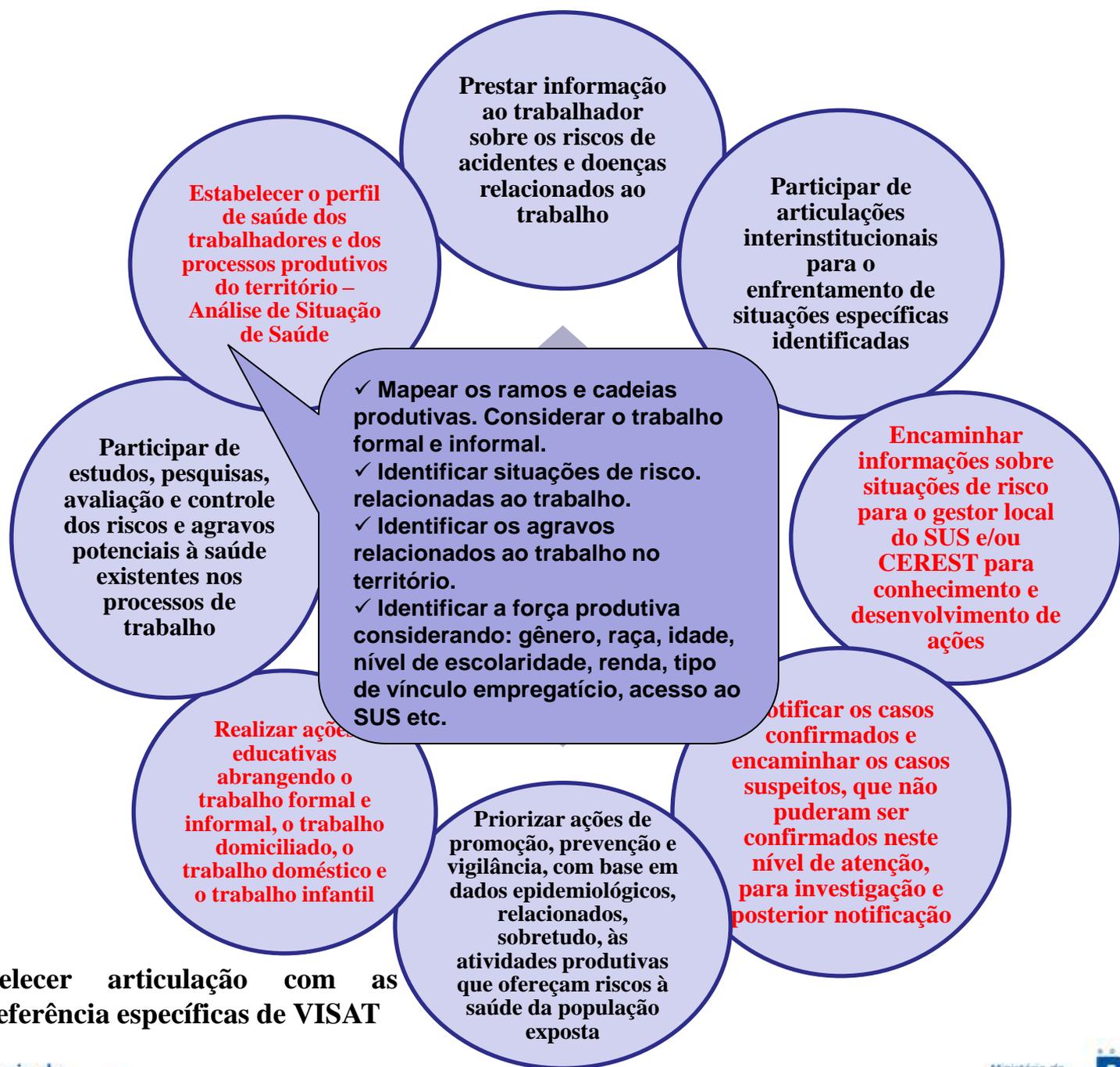


VIGILÂNCIA EM SAÚDE

G
E
S
T
Ã
O

T
E
R
R
I
T
Ó
R
I
O

Linhas de Cuidado (Gestante e RN, HAS, DM, Ca mama e colo, Tb, MH...) priorizando-as em função do perfil epidemiológico da região e a partir da APS



OBS: Estabelecer articulação com as instâncias de referência específicas de VISAT

Algumas iniciativas estratégicas

ESTRATÉGIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - PNST

1. Integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador junto aos demais componentes da Vigilância em Saúde.

2. Análise do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores.

3. Estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, no contexto da Rede de Atenção à Saúde - RAS:

- ✚ Ações de Saúde do Trabalhador junto à **Atenção Primária em Saúde**.

- ✚ Ações de Saúde do Trabalhador junto à Urgência e Emergência.

- ✚ Ações de Saúde do Trabalhador junto à atenção especializada (ambulatorial e hospitalar).

- ✚ Papel dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador na RENAST.

4. Fortalecimento e ampliação da articulação intersetorial.

5. Estímulo à participação da comunidade, dos trabalhadores e do Controle Social.

6. Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.

7. Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

8. Garantia do financiamento das ações de Saúde do Trabalhador.

POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – PNSST

Princípios

- **Universalidade.**
- Prevenção.
- **Precedência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as de assistência, reabilitação e reparação.**
- Diálogo social.
- **Integralidade.**

Diretrizes

IV - As ações no âmbito da PNSST devem constar do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho e desenvolver-se de acordo com as seguintes diretrizes:

- Inclusão de todos trabalhadores brasileiros **no sistema nacional de promoção e proteção da saúde.**
- ...

Algumas iniciativas estratégicas

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR

- **CEREST**

- Instâncias de gestão em ST (estadual, regional e municipal)

- Referência técnica de ST municipal

- **NASF**

Atenção Primária à Saúde

Atenção ambulatorial especializada e hospitalar

Sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico

Complexo regulador da região

Vigilância em Saúde –
Vigilância em Saúde do Trabalhador

Apoio Especializado Matricial às equipes de saúde assegurando de modo dinâmico e interativo:

- *Suporte assistencial, técnico-pedagógico.*
- *Personalização da referência e contra referência através do contato direto entre o generalista e o especialista no espaço regional.*

Premissas:

- *o compartilhamento de casos;*
- *a abertura para intervenção multi e interprofissional;*
- *a responsabilização das equipes por projetos terapêuticos e planos de cuidado;*
- *a articulação de saberes clínicos com os da saúde coletiva e outras formas de coordenação do cuidado entre os profissionais e as unidades de saúde.*

Algumas iniciativas estratégicas

- **Projeto UFMG** – Centro Colaborador (estudo do estado da arte, documento conceitual, livro, oficinas etc.).
- **Oficinas** “Desenvolvimento de Ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS)”: parceria entre CGSAT, DAB, UFMG, Renast.
- **“Mostra”** de experiências de ST, durante o Encontro Nacional da Renast (2 edições).
- **Potencialidades da Atenção Primária à Saúde na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador** – 4 e 5 de julho de 2013
- **Caderno de Atenção Básica – nº 5** (em revisão/elaboração).
- **Caderno de Atenção Básica – Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF** (em elaboração).
 - Orientações para atuação do NASF na Saúde do Trabalhador
 - Alguns exemplos de atuação do NASF na Saúde do trabalhador
 - Referência Bibliográfica em Saúde do Trabalhador
- **AMAQ – NASF**: inserção de padrão e descritor.
- **AMAQ – Atenção Básica**: revisão do padrão e descritor.

Algumas iniciativas estratégicas

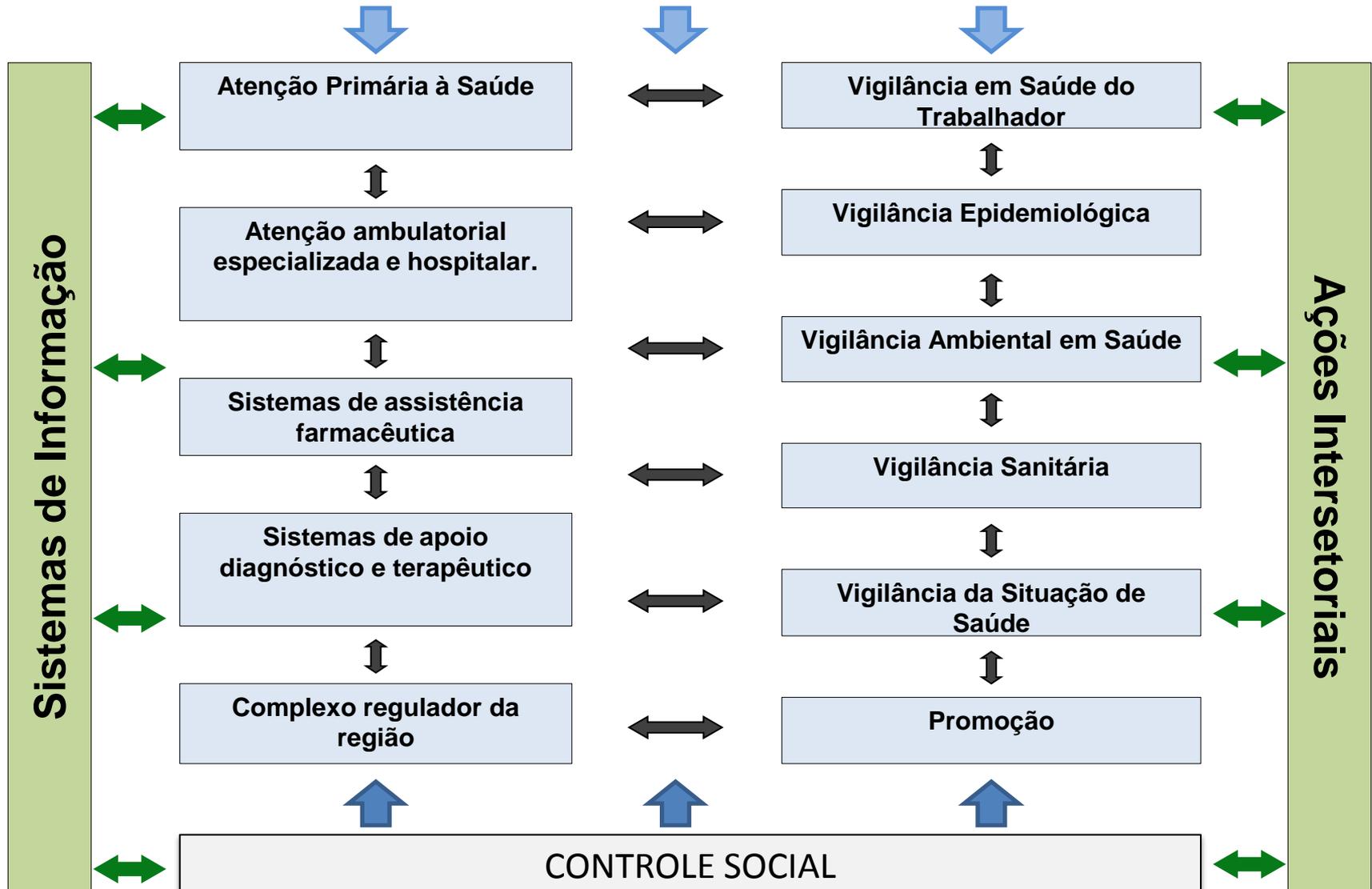
Chamamento Público nº 02/2013 - Estudos e Pesquisas Aplicadas em Vigilância em Saúde

- 13.** Análise da associação existente entre indicadores de poluição atmosférica e desfechos na saúde humana;
- 14.** Avaliação de experiências e ações em vigilância em saúde do trabalhador desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde que possam subsidiar o desenvolvimento de linhas de cuidado e protocolos na área;
- 15.** Estudo sobre a magnitude da morbidade e mortalidade relacionada ao trabalho no Brasil;

O regulamento completo do processo de submissão e seleção de projetos de pesquisa estará disponível em breve no sítio eletrônico www.saude.gov.br/svs

Resumiendo...

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR



Referências

VILAS BOAS, S. W. Apresentação do Manual da Gestão da Renast. In: ENCONTRO NACIONAL DA RENAST, 5., 2011. Relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <<http://189.28.128.179:8080/pisast/saude-do-trabalhador/v-encontro-nacional-renast>>. Acesso em: maio. 2013.

VILAS BOAS, S.W. Apresentação "Incorporando o conhecimento no aprimoramento das políticas de SST/APS". In: Simpósio "A Atenção Primária em Saúde e a Saúde do Trabalhador - potencialidades e desafios para o cuidado dos trabalhadores informais", 2., 2012. Simpósio. Salvador: ccvisat-Ufba, 2012. Disponível em : <http://www.2pontos.net/preview/pisat/hp/upload/Apr_Soraya_Vasconcelos.pdf>. Acesso em: maio.2013.



Visitem:

- Pisast – <http://pisast.saude.gov.br:8080/pisast>
- Renast online - www.renastonline.org
- Centro Colaborador - Vigilância dos Acidentes de Trabalho (CC-VISAT-UFBA) - www.ccvisat.ufba.br
- Observatório em Saúde do Trabalhador - <http://www.observatoriost.com.br/home.php>

Soraya Wingester Vilas Boas

Mestre em Saúde Pública e Meio Ambiente

Especialista em Saúde do Trabalhador.

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador - CGSAT/ DSAST/SVS/MS

soraya.boas@saude.gov.br